



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ESCOLARES EM EDUCAÇÃO FÍSICA: DIÁLOGOS ETNOGRÁFICOS E CURRICULARES.

Alexandre França Salomão¹

Marcos Garcia Neira²

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física Escolar, Etnografia e Currículos.

INTRODUÇÃO

Orientado por indagações sobre os modos e transformações que possam estar ocorrendo nas práticas pedagógicas escolares em Educação Física, no atual contexto histórico brasileiro, esta pesquisa de caráter bibliográfica-documental³ procurou agrupar conjuntos teórico-conceituais e metodológicos, que colaboraram no estabelecimento de indicadores referenciais para elaboração de instrumentos específicos para análises, cujo objeto são as pesquisas e estudos sobre produções de relatos de práticas pedagógicas escolares em Educação Física, em seus conteúdos, métodos e formas.

OBJETIVOS

Reunir e apresentar os elementos estruturantes, em forma de conjuntos conceituais e teórico-metodológicos, que serviram de base na elaboração de parâmetros para confecção de instrumentos de abordagens analíticas sobre relatos de práticas pedagógicas escolares em Educação Física.

METODOLOGIA

Os dados foram obtidos através de levantamento documental e bibliográficos e para sua compreensão utilizou-se a análise de conteúdo objetivando encontrar articulações entre aspectos considerados balizadores para o desenvolvimento de instrumentos e análises de relatos escolares em educação física.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

¹ Licenciado em Educação Física, Especialista em Filosofia Política Moderna e Mestre em Educação. Doutorando em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. afsalomao@usp.br

² Licenciado em Educação Física e Pedagogia com Mestrado e Doutorado em Educação, Pós-doutorado em Currículo e Educação Física e Livre-Docência em Metodologia do Ensino de Educação Física. Professor associado da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. mgneira@usp.br

³ Cf. Orientações curriculares e proposição de expectativas de aprendizagem para o ensino fundamental: Ciclos I e II. São Paulo/SP (2007); Proposta Curricular de Santa Catarina: Estudos Temáticos (2005); entre outros.

No que diz respeito às especificidades etnográficas, foram considerados como principais destaques aspectos referentes as questões geradoras dos relatos, suas problematizações e hipóteses; características do referencial teórico etnográfico adotado; o tempo de realização do trabalho de campo, técnicas e instrumentos utilizados, formas de análise dos dados obtidos; a construção dos relatos; apresentação dos resultados; limites detectados e possibilidades sugeridas.⁴

Este primeiro conjunto centra problematizações levando em conta os tipos, modos e processos de construção dos relatos auto denominados como etnográficos que estão sendo realizados pela área, em consonância com as preocupações de Magnani (2000, p.22) quando afirma:

Sinônimo de observação participante, confundida em outros, seja como pesquisa-ação, seja como pesquisa participante, a etnografia foi transformada num verdadeiro *passé-partout* sempre quando houve algum tipo de envolvimento com os pesquisados, e na maioria dos casos terminou servindo antes como um rótulo do que como efetivo instrumento de trabalho.

Considerando os referenciais teóricos curriculares situados nos campos das Teorias Críticas, destacam-se proposições de ordem conceituais, tais como: trabalho, historicidade, movimento, dialética, materialismo, contradição, práxis, economia-política, classes, hegemonia, ideologia, violência, consumo, revolução, currículos crítico-superador e crítico-emancipatório.

Ainda no campo curricular, das Teorias Pós-Críticas, precisamente dos Estudos Culturais e do Multiculturalismo, as questões reflexivas ficaram estabelecidas em aspectos conceituais referentes às questões de Diferença, identidade, cultura, gênero, etnia, orientações sexual e religiosa, fronteiras, hibridismo, bricolagem, hermenêutica crítica, relações de poder, processos de significação e Currículo Cultural.

CONCLUSÕES

Os conjuntos categorizados para instrumentalização de suportes teóricos para análises de relatos escolares de educação física neste trabalho apontam dois principais campos: etnográficos e curriculares.

No campo etnográfico demandam ainda mais aprofundamentos, questões em relação a qualidade das apropriações feitas ao referenciais teóricos específicos da Antropologia, da

⁴ Cf. GARCIA, Tânia M. F. Braga. *Origens e questões da etnografia educacional no Brasil: um balanço de teses e dissertações*. 2001.

Etnografia e da Etnografia na Educação, considerando-se os processos de construção e acuidades de relatos considerados como etnográficos em Educação Física Escolar, em conformidade com o que destaca Cunha, (2011)

“Creio que os antropólogos têm o dever de descrever e documentar aquilo que facilmente passa despercebido. Sou cada vez mais a favor de uma boa etnografia. Teorias passam, a etnografia fica.”

No campo curricular são as próprias matrizes curriculares Crítico-emancipatória, Crítico-superadora e o Currículo Cultural em Educação Física é que demandam maiores especificações em suas orientações valorativas, metodológicas e avaliativas, dando-se ênfases ao *como* estas matrizes orientam e dão sustentações aos fazeres pedagógicos – etnográficos e autoetnográficos - dos professores de Educação Física nas escolas, considerando-se como afirma Neira (2011, p. 09) que “...o que está em jogo no momento é a definição daquilo que deve acontecer nos encontros letivos de Educação Física, em outras palavras, o que está em jogo é qual Educação Física ensinar.”

REFERÊNCIAS

CUNHA, M. C. [entrevista]. Meio sem Ambiente. *Folha de São Paulo*, São Paulo. 25 de out. de 2009.

GARCIA, T. M. F. B. *Origens e questões da etnografia educacional no Brasil: um balanço de teses e dissertações (1981-1998)*. 2001. 308 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada, USP, São Paulo, 2001.

MAGNANI, J. G. C. *Antropologia e educação física*. In: CARVALHO, Y. M. & RUBIO, K. (Org.). *Educação Física e Ciências Humanas*. São Paulo: Hucitec, 2001. p.17-26.

NEIRA, M.G. *O currículo cultural da Educação Física em ação: a perspectiva de seus autores*. Tese (Livre-Docência) Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo. São Paulo: FEUSP, 2011.

SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. *Proposta Curricular de Santa Catarina: estudos temáticos*. Florianópolis/SC. Disp.: <http://www.sed.sc.gov.br/educadores/proposta-curricular?start=4>. Acesso em 30.03.2013.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. *Orientações curriculares e proposição de expectativas de aprendizagem para o ensino fundamental: Ciclos I e II*. São Paulo/SP. Disp.: http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Documentos/BibliPed/EnsFundMedio/CicloI/OrientaCurriculares_ExpectativasAprendizagem_EnsFnd_cicloI.pdf. Acesso em: 30.03.2013.